

**Ata Número Um**  
**Reunião da Assembleia Geral da AGE**  
**29 de julho de 2020**



## Ata Número Um de Dois Mil e Vinte

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte reuniu a Assembleia Geral da Associação Geopark Estrela, em reunião ordinária, no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico da Guarda, pelas quinze horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – ponto da situação -----

Ponto dois – análise e aprovação do relatório de contas de dois mil e dezanove -----

Ponto três – análise e aprovação do plano de atividades e orçamento de dois mil e vinte

Ponto quatro – regras de utilização da identidade visual do Estrela UGGp -----

Ponto cinco – projetos e candidaturas -----

Ponto seis – outros assuntos -----

Na reunião estiveram presentes nove dos onze membros desta assembleia, conforme a lista de presenças em anexo, para além do Coordenador Executivo da AGE, Emanuel de Castro, e Hugo Gomes, membro da equipa executiva, o qual secretariou a reunião. -----

A reunião teve início com a intervenção do Presidente da Assembleia Geral, Carlos Chaves Monteiro, o qual destacou a importância do Estrela Geopark para o desenvolvimento da região e das suas comunidades, elogiando a classificação obtida pela candidatura da Estrela, a mais alta de sempre de um Geopark Mundial da UNESCO. Acrescentou ainda que a riqueza deste Geopark reside no envolvimento de todos e a todos valorizará. -----

Dando início à ordem de trabalho, no ponto um – ponto da situação, o Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao Coordenador Executivo. Dando seguimento a este ponto inicial, Emanuel de Castro refere que no passado dia dez de julho o Conselho Executivo da UNESCO ratificou a classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, conferindo uma relevante dimensão internacional a este território, facto nunca antes conseguido. Reforçou, ainda, que o trabalho da equipa executiva da AGE é um processo contínuo, premiado recentemente com o Prémio Geoconservação 2020, o

que vem comprovar o empenho e a qualidade do trabalho desenvolvido por este Geopark, na conservação e promoção do Património Geológico da serra da Estrela. O Coordenador Executivo sublinhou que a classificação agora alcançada é para um período de quatro anos, pelo que os próximos anos serão decisivos para que a UNESCO revalide esta classificação, para a qual contribuirá a coesão e o trabalho contínuo deste Geopark, assegurando a continuidade da estratégia desenhada até ao momento. Um dos ativos mais relevantes tem sido os projetos e as candidaturas desenvolvidos por esta Associação, referiu Emanuel de Castro, assunto que desenvolverá no ponto cinco da ordem de trabalhos. -----

No mesmo ponto, o Coordenador Executivo referiu que o Plano Estratégico elaborado em dois mil e dezoito tem sido devidamente implementado, porém os próximos quatro anos exigem a continuidade da sua aplicação e o desenvolvimento de um novo plano a partir de dois mil e vinte e dois, uma vez que aproximadamente setenta por cento das atividades já foram executadas ou estão em execução. Neste âmbito, referiu como exemplos a instalação de sinalética, os programas educativos, onde no último ano estiveram no território mais de três mil e quinhentos alunos e professores, para além da dinamização do Centro de Interpretação da Torre, com mais de três mil visitantes no último ano. Acrescentou, ainda, a classificação de novos Geossítios e os Planos de Ação que têm sido preparados para cada município, assim como a promoção de iniciativas de turismo de natureza, entre outras. Ainda no uso da palavra, informou a Assembleia da aprovação, por parte do Turismo de Portugal, do projeto Grande Rota do Estrela Geopark, que contribuirá decisivamente para o fomento do turismo de natureza e saúde e bem-estar na Estrela. Ainda no âmbito turístico, sublinhou a colaboração com os Municípios no desenvolvimento de Percursos Pedestre, nomeadamente nos concelhos da Guarda, Gouveia e Celorico da Beira. Este conjunto de ações são complementadas com o alargamento das estruturas interpretativas dos Geossítios, assim como o alargamento da rede de parceiros do Estrela Geopark, em estreita relação com o Cartão Sustentabilidade deste Geopark, o qual pretende constituir uma alavanca para o desenvolvimento do turismo na Estrela e para o desenvolvimento de projetos de sustentabilidade. -----

Mais uma vez, Emanuel de Castro, reforçou que este é um trabalho permanente e contínuo, fator decisivo para a revalidação desta classificação, em dois mil e vinte e quatro. Para este novo ciclo, referiu ainda que os objetivos centrais residem no envolvimento das comunidades, envolvimento dos estabelecimentos de ensino e dos agentes empresariais que constituem a rede de parceiros, número que ascende aos quarenta e dois até ao momento. -----

Na continuidade da sua intervenção, o Coordenador Executivo referiu o trabalho feito nas áreas da educação e da ciência, tendo sido desenvolvidos mais de 50 programas pedagógicos, desde o pré-escolar até ao ensino superior. No âmbito da ciência, referiu igualmente a importância das instituições de ensino superior, IPG e UBI, para o fomento do conhecimento científico e divulgação da ciência, numa estratégia de ciência aberta, a qual este Geopark pretende dar particular destaque nos próximos anos. -----

Por fim, informou a Assembleia que o projeto GUIA (Guia de Utilização Interativa Aplicada ao turismo da Estrela) será implementado até ao final do ano. Paralelamente, a componente da comunicação será ainda mais reforçada, nomeadamente através do envolvimento com as redes da EGN e GGN. Neste contexto, o próximo encontro da Rede Global de Geopark foi adiado para dois mil e vinte e um, devido aos efeitos da Pandemia.

Não havendo quaisquer intervenções por parte da Assembleia, o Presidente deste órgão passou para o ponto dois da ordem de trabalhos – análise e aprovação do relatório de contas de dois mil e dezanove. Neste sentido, Carlos Chaves Monteiro deu novamente a palavra ao Coordenador Executivo. -----

Na apresentação do relatório de contas do ano transato, Emanuel de Castro sublinhou, novamente, os constrangimentos financeiros e de tesouraria, em resultado do incumprimento financeiro por parte de alguns Municípios, tal como tem sido referido em relatórios e reuniões anteriores, facto que começa a ser recorrente e coloca em causa a viabilidade desta Associação. Referiu que em trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove o valor em dívida ascendia a cento e noventa mil euros. Apesar desta situação, destaque que o resultado líquido do exercício foi de oitenta e dois mil euros, correspondendo a uma melhoria significativa, face ao ano de dois mil e dezoito. -----

Destacando a dificuldade de execução financeira do ano anterior, Emanuel de Castro, chamou a atenção dos presentes para os problemas que poderão ocorrer este ano, caso a situação de incumprimento não seja resolvida atempadamente, sobretudo no que se refere aos Municípios com uma dívida maior, como são os casos de Belmonte, Fornos de Algodres e Oliveira do Hospital. -----

No âmbito da execução do exercício anterior, o Coordenador Executivo sublinhou o valor conseguido por esta associação em projetos e prestação de serviços, o qual ascendeu a duzentos e dez mil euros, estando previsto um valor superior para dois mil e vinte, o qual, contudo não será suficiente se a situação de incumprimento se mantiver, uma vez que a sua execução depende de uma tesouraria sã, sem a qual não é possível realizar as despesas previstas nos mesmo, as quais são ressarcidas posteriormente pelas entidade que financiam os projetos. -----

O Presidente da Assembleia Geral passou a palavras aos presentes para qualquer comentários e questões. Neste sentido, o Vereador do Município da Covilhã, Armando Serra dos Reis, pediu a palavra, enaltecendo o resultado positivo do relatório apresentado e manifestando vontade que este seja aprovado de forma clara. Refere, ainda, que a dimensão do Geopark tem de ser devidamente suportada pelos municípios, referindo, contudo que o valor das quotas não é, por si só, suficiente para suportar a dimensão deste projeto, pelo que as candidaturas deverão ser pensadas e executadas de forma sustentada e com garantias de execução. Torna-se, assim, necessário avaliar a relevância das mesmas para o território, não sendo expectável a elaboração de candidaturas que não tenham condições para serem executadas. -----

No mesmo ponto, pediu a palavra o Presidente do Município de Seia, Carlos Filipe Camelo, que começou por cumprimentar os presentes e elogiou a forma como o Presidente da Assembleia Geral conduziu a mesma, reconhecendo a importância que a reunião tem no momento, sobretudo devido à inexistência de outras reuniões com uma periodicidade maior. Carlos Filipe Camelo, refere que no futuro estas terão de acontecer atempadamente, congregando os contributos de todos. Quanto aos Municípios que, supostamente, não se reveem no projeto, devem encontrar soluções rapidamente. Sublinhou, ainda, que a importância deste projeto é inquestionável, reforçando a

necessidade de cumprimento por todos, não apenas nas questões financeiras, assumidas em dois mil e quinze, como também nos demais momentos da vida deste Geopark Mundial da UNESCO. O peso financeiro da equipa executiva, que ascendeu a duzentos e quarenta mil euros em dois mil e dezanove, tem de ser compensado com receitas próprias, embora reconheça a importância e necessidade da mesma para o funcionamento e continuidade deste projeto. O Presidente do Município de Seia referiu, igualmente, que é necessário que todos assumam as suas responsabilidades, caso contrário o futuro desta Associação será sempre uma incógnita, dificultando o trabalho da equipa executiva. Congratula, ainda, pelo trabalho desenvolvido, esperando que os próximos quatro anos tenham o mesmo sucesso que os anteriores. -----

Tomou a palavra o Presidente do Município de Manteigas, Esmeraldo Carvalhinho, manifestando, mais uma vez, descontentamento com o funcionamento dos órgãos sociais desta Associação. Referiu que estes Planos, no futuro próximo, têm de ser discutidos atempadamente, contribuindo assim para a tomada de decisão de forma atempada. Manifestou, igualmente, desconhecimento, enquanto tesoureiro desta Associação, relativamente ao relatório de contas apresentado. Por outro lado, exigiu que a equipa executiva esteja devidamente apoiada institucionalmente. Ainda no uso da palavra, Esmeraldo Carvalhinho, sublinhou a importância dos Geossítios localizados no município de Manteigas e dos projetos para a melhoria da sua visita. Neste ponto, referiu que a componente de capitais próprios, de alguns projetos relevantes para os municípios, poderá ser suportada pelos próprios, de acordo com o acordado de forma atempada, exigindo o envolvimento dos municípios neste processo. -----

Relativamente aos municípios que têm quotas em atraso, relembra a necessidade que tal seja regularizado rapidamente, conforme acordado em dois mil e quinze. Ainda na sua intervenção, sublinhou a necessidade de serem resolvidas questões pendentes, como a definição da sede da Associação Geopark Estrela, a qual foi adiada para um momento posterior à classificação do Geopark, como o próprio sugeriu em dois mil e dezanove.

Seguiu-se a intervenção do Presidente do Município de Gouveia, Luís Tadeu, que referiu, igualmente, a necessidade de cumprimento dos compromissos financeiros assumidos,

sendo importante que todos assumam as suas responsabilidades. A manutenção desta situação coloca em causa a saúde financeira da Associação, sobrecarregando os municípios que normalmente cumprem os seus deveres financeiros. Termina a sua intervenção, referindo que deverão ser diligenciadas ações concretas que promovam o entendimento com os municípios que não têm o pagamento das quotas regularizado. -

O Coordenador Executivo pede a palavra ao Presidente da Assembleia, reforçando a importância das palavras do Presidente do Município de Manteigas, relativas à participação dos municípios na execução dos projetos para os quais haja financiamento externo, referindo, ainda, que cada vez mais haverá projetos específicos para cada um dos municípios que integram o Estrela Geopark. Esta integração e ação conjunta permitirá uma tesouraria mais estável e receitas próprias que assegurem a prossecução dos planos. Por outro lado, sublinhou que o montante gasto com a equipa técnica, embora significativo, é inferior a cinquenta por cento do orçamento da AGE, sendo inaceitável que um projeto com estas características continue sem uma equipa robusta e estável, que possa assegurar a continuidade dos projetos e a sua execução no terreno.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Geral, destacando a necessidade de um maior envolvimento da Direção da Associação, informando, ainda, que não poderia ter marcado a reunião para aprovação deste relatório anteriormente, uma vez que este documento só lhe foi enviado recentemente, o que permitiu a marcação desta Assembleia Geral. -----

O Relatório de Contas de dois mil e dezanove foi depois apresentado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia Geral passou para o ponto três da ordem de trabalhos – análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte, dando a palavra ao Coordenador Executivo. -----

No decorrer deste ponto, Emanuel de Castro, apresentou detalhadamente as atividades previstas para este exercício, nas diferentes áreas de atuação do Estrela Geopark, informando que mais de cinquenta por cento das mesmas foram ou estão em execução, mesmo com os adiamentos que a Pandemia obrigou, nomeadamente nas atividades de

âmbito educativo e turístico. Do ponto de vista financeiro, o orçamento previsto ascende a mais de seiscentos mil euros, sublinhando, mais uma vez, que este será um exercício difícil, sobretudo se continuarem as situações de incumprimento registadas nos anos anteriores, uma vez que o plano está estruturado a partir da previsão de uma receita global das quotas de duzentos e vinte e cinco mil euros. Foram ainda referidos que alguns apoios entretanto conseguidos não estavam previstos, como o patrocínio da Finiclasse S.A., o que constitui um fator positivo para a execução do plano. -----

O Presidente da Assembleia, Carlos Chaves Monteiro, sublinha a capacidade de adaptação da Associação à Pandemia vivida atualmente, salientado que, pela apresentação feita pelo Coordenador Executivo, o Plano de atividades está a ser bem executado. Ainda sobre este assunto, passou a palavra para a Assembleia. -----

O Presidente do Município de Seia salientou que para viabilizar a execução do presente orçamento é necessário fazer um repto aos Municípios com quotas em atraso, elaborando-se, caso necessário, uma proposta de plano de pagamentos. Referiu, ainda, que o plano apresentado incorpora um leque variado de atividades, demonstrando a importância da cooperação com os municípios e instituições de ensino para a sua elaboração, salientado a importância da otimização dos recursos existentes. -----

Pediu a palavra o Presidente do Município de Gouveia, solicitando que o próximo plano de atividades seja elaborado em parceria com os municípios, atendendo às suas prioridades, colocando à disposição a colaboração dos técnicos do próprio município que preside. -----

O Presidente da Assembleia colocou a votação o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Passando para o ponto quatro da ordem de trabalhos – identidade visual do Estrela UGGp, o Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao Coordenador Executivo, o qual explicou as regras de utilização dos logo do Programa Internacional das Geociências e Geoparks Mundiais da UNESCO, sublinhando que o mesmo terá de ter uma correta utilização, de modo a evitar problemas futuros, sendo totalmente proibida a sua utilização em produtos ou materiais comercializáveis. -----

Não tendo sido pedida a palavra para quaisquer comentários sobre este ponto, o Presidente da Assembleia Geral passou para o ponto cinco – projetos e candidaturas, dando a palavra, mais uma vez, ao Coordenador do Estrela Geopark. -----

Neste ponto, Emanuel de Castro, apresenta resumidamente as candidaturas apresentada pela AGE, aprovadas, não aprovadas e em processo de avaliação, disponibilizando-se para enviar o documento com a relação de todos estes projetos, no qual é possível conhecer o âmbito das mesmas e os valores envolvidos em cada projeto. Neste contexto, salientou alguns projetos importantes, nomeadamente as doze candidaturas em execução no Turismo de Portugal, o projeto apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, os projetos do Fundo Ambiental e o projeto RISE-H2020 Highlands, para além da prestação de serviços feita à CIMBSE e ao PROVERE Inature. No conjunto dos projetos executados e em execução, o valor financiado até ao momento ascende já aos cento e noventa mil euros, sendo que o valor total de candidaturas ainda por executar e em avaliação é de aproximadamente quatrocentos mil euros. Para além destes projetos, o Coordenador Executivo referiu que estão em preparação um conjunto de candidatura a prémios nacionais e internacionais, os quais irão reforçar a componente financeira e a notoriedade do Estrela Geopark, fundamental para o processo de reavaliação que decorrerá daqui a quatro anos. -----

Após esta apresentação, o Presidente da Assembleia refere que é fundamental para o desenvolvimento do interior o trabalho que o Geopark está a promover, parabenizando o trabalho apresentado, dando por concluído o ponto cinco. Na sequência da reunião, o Presidente da Assembleia Geral, Carlos Chaves Monteiro, passou para o ponto seis – outros assuntos, dando a palavra aos presentes.

O Vereador do Município da Covilhã, Armando Serra dos Reis, pediu a palavra para sublinhar algumas notas essenciais. Pediu um voto de louvor à equipa técnica e científica pela classificação conseguida; instou os sócios fundadores da AGE a terem uma atitude mais colaborativa com o desígnio do Geopark, não sendo possível que se coloque em causa a coesão territorial deste projeto; reforçou a necessidade de existirem reuniões da Direção e da Assembleia Geral, assim como um maior envolvimento dos órgão sociais; solicitou uma maior atenção para uma reorganização financeira, de modo a

promover o sustentável funcionamento da AGE e, finalmente, que a discussão sobre a sede do Geopark conste na ordem de trabalhos da próxima reunião. No uso da palavra, referiu ainda que o Município da Covilhã está disponível para organizar e receber a cerimónia de entrega do Prémio Geoconservação dois mil e vinte. -----

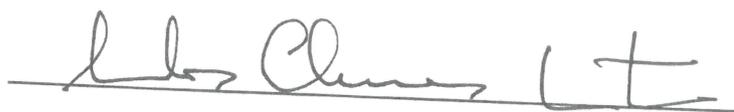
O Presidente da Assembleia Geral refere que o voto de louvor já foi feito, por unanimidade, em setembro do ano anterior, aquando da aprovação pelo Conselho Mundial de Geoparks. Concordando com a necessidade de resolver os problemas inerentes ao incumprimento por parte de alguns Municípios, refere que se devem esgotar todas as tentativas para solucionar o mesmo, sendo este um dever da Direção. Em relação à sede, Carlos Chaves Monteiro, defende que a atual localização cumpre as necessidades de funcionamento da Associação, não antevendo razões para uma eventual alteração. Quanto ao prémio Geoconservação, o Presidente da Assembleia Geral considera que a sua entrega poderá decorrer nas instalações do IPG. -----

Esmeraldo Carvalhinho, Presidente do Município de Manteigas, pede a palavra para solicitar que a localização da sede seja discutida na próxima reunião desta Assembleia e que todos os municípios têm condições para acolher a mesma. Reforçou, ainda, que o Geopark é o território, sendo este o verdadeiro desígnio do projeto. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Direção, Joaquim Brigas, que defendeu a importância do trabalho desenvolvido até ao momento, assim como das duas Instituições de Ensino Superior envolvidas, sobretudo no âmbito da ciência e de futuras formações. Independentemente da localização da sede do Geopark, Joaquim Brigas sublinha o empenho do IPG para o sucesso do Estrela Geopark. Neste contexto, o Presidente da Direção reforçou a necessidade de não se discutirem problemas internos na praça pública, facto que não contribui para a boa imagem desta instituição. Quanto à periodicidade das reuniões, relembra que na última reunião da direção só compareceram três dos cinco elementos deste órgão. Defendeu, ainda, um maior envolvimento das Instituições de Ensino Superior e dos Municípios com a equipa técnica, contribuindo para uma gestão mais sustentável da mesma. Joaquim Brigas, elogia, ainda, o trabalho realizado no âmbito das diferentes candidaturas apresentadas, referindo, mais uma vez, a disponibilidade do IPG para contribuir para novos projetos. -

Por fim, o Presidente da Assembleia Geral defendeu que o futuro do Geopark depende de cada uma das instituições que o integram. Referiu, igualmente, que esta foi uma reunião profícua, devendo a próxima convocatória refletir os contributos agora apresentados. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada será assinada pelo Presidente da Assembleia Geral da AGE, Carlos Chaves Monteiro, e por mim que a secretariei. -----



(Presidente da Assembleia Geral da AGE, Carlos Chaves Monteiro)



(Secretário, Hugo Gomes)

